

Ata número **vinte e cinco** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades (UF SMB e RF), que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em S. Martinho do Bispo, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1. Leitura e aprovação da ata n.º 24

2. Informação do Executivo;

II. Período da ordem do dia:

3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades; Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019;

4. Tabelas de Taxas e Licenças para o ano de 2019;

5. Quadro de Pessoal para 2019;

6. Regularização dos vínculos precários;

7. Orçamento Participativo 2018- Ratificação.

No primeiro ponto do período antes da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a ausência de Fernando Ferreira. Paulo Saraiva tomou a palavra salientando a notícia apresentada no jornal Diário As Beiras sobre a existência de pontes degradadas e em risco em Coimbra, sendo um dos locais assinalados a ponte/pontão junto do Centro Social de S. João. Questionou a veracidade da notícia e o estado desta ponte. Alertou ainda para duas situações: i) os elevadores junto à via férrea no cruzamento da Rua 25 de Abril e da Rua Américo Dinis encontram-se num estado degradado e lastimável, e ii) as árvores secas e maltratadas junto ao Apeadeiro da Bencanta. Paulo Saraiva, assumindo que não é da competência da UF SMB e RF a sua resolução, mas da Infraestruturas de Portugal, SA (IP), pediu

que a IP seja pressionada para solucionar rapidamente estes problemas. Cátia Almeida tomou a palavra desejando uma época festiva feliz à Assembleia de Freguesia (AF). Iniciou a intervenção com recomendações à Feira dos 7 e dos 23 (documento em anexo). Alertou também para a importância da limpeza das ruas da UF SMB e RF (dejetos, papéis, etc.), evidenciando a falta de civismo populacional. Referiu a importância da erradicação das ervas daninhas da UF SMB e RF e a utilização de outras alternativas mais efetivas, nomeadamente recorrendo a outros herbicidas mais seletivos e menos nocivos para a saúde pública do que o glifosato ou a máquinas de monda térmica. Alertou para a necessidade de modernização e atualização da página Web da UF SMB e RF, dando como exemplo a colocação da tabela de taxas e licenças 2019 ou a atualização de património da UF SMB e RF (Cruzeiros). Recomendou a colocação de espelhos orientadores de trânsito em locais de fraca visibilidade da UF SMB e RF, promovendo uma maior segurança rodoviária. Maria da Graça Mesquita tomou a palavra cumprimentando toda a AF. Enumerou algumas situações que continuam por resolver desde há um ano como por exemplo a atualização da página Web, o reavivar das passadeiras ou falta de acessibilidade a alguns lugares da UF SMB e RF. Referiu especificamente a falta de acessibilidade ao Ribeiro da Póvoa. Reconheceu o grande contributo do Executivo em prol dos fregueses e sugeriu a criação de uma equipa de voluntários para ajudar a UF SMB e RF em situações de crise como aquando da tempestade Leslie. Ricardo da Silva tomou a palavra cumprimentando toda a AF. Saudou o bom trabalho do Executivo num período extremamente crítico devido à tempestade Leslie. Enalteceu também a iluminação natalícia da UF SMB e RF e a presença constante do Executivo nas mais diversas atividades e iniciativas. Rui Dias tomou a palavra cumprimentando toda a AF e desejando uma boa época festiva. Declarou que a Ministra da Saúde visitou o CHUC, EPE - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, constando em consequência uma notícia no jornal Diário As Beiras com o título “Consenso sobre Urgências e Nova Maternidade”. Assim, questionou o Executivo sobre novidades sobre este assunto, pois nessa mesma notícia é declarado que o caminho para a construção da Maternidade já está totalmente definido. Solicitou também ao Executivo uma maior pressão junto das entidades policiais no sentido de um maior patrulhamento na UF SMB e RF. Por último, requereu um pequeno esclarecimento sobre o alargamento previsto para a Rua do Chafariz. O

Presidente do Executivo (PE) tomou a palavra cumprimentando toda a AF e desejando uma boa época festiva. Respondendo a Paulo Saraiva, o PE declarou que efetivamente o pontão junto ao Centro Social de S. João é um caso preocupante referenciado pela Junta da UF SMB e RF, assim como pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e com projeto em execução. Afirmou ainda que o Executivo já fez pressão junto das entidades competentes para a reparação do pontão durante o ano de 2019, sendo a resolução desta situação da competência da CMC. Referenciou que o Executivo já reparou a ponte degradada e com perigo iminente em Montessão, mesmo não sendo uma competência da UF SMB e RF. Em relação aos elevadores, declarou que estes são da competência das IP e esta entidade não funciona como devia funcionar e não atua como devia atuar, mesmo havendo reclamações constantes por parte do Executivo. Exemplificou também esta má gestão com a inexistente limpeza de ervas na via rápida. Jorge Veloso informou que, ainda assim, periodicamente, a Junta da UF SMB e RF procede à limpeza dos elevadores e áreas circundantes. Respondendo a Cátia Almeida, o PE transmitiu que em relação às recomendações à Feira dos 7 e dos 23 não iria tecer comentários, visto que os pontos mencionados já foram bastante discutidos em sessões anteriores de AF. Contudo, enumerou o que já foi feito em relação à mesma, nomeadamente a delimitação/criação de estacionamento e novos espaços para feirantes devidamente organizados. Informou ainda que é uma Feira aberta e para a qual têm um projeto que será implementado em 2019. O PE declarou que 90 % do espaço é propriedade da CMC e, portanto, existem autorizações necessárias para a UF SMB e RF poder avançar com o projeto. Notificou ainda que irão proceder à: i) vedação de toda a parte poente da Feira dos 7 e dos 23; ii) reformulação do pavimento após levantamento topográfico; iii) criação de um pavilhão coberto para alojar os feirantes de produtos menos resistentes às intempéries; iv) e ainda, criação de casas de banho públicas. Finalizou, referindo que haverá um melhor ordenamento da Feira dos 7 e dos 23 com este projeto e, de momento, não poderia ter melhor ordenamento com as condições existentes. Alertou que os trabalhadores da UF SMB e RF fazem a limpeza das ruas sempre com muito rigor e empenho, mas havendo negligência, os membros da AF podem e devem remeter as queixas ao Executivo imediatamente e não esperar pelas AF para o mencionar. O PE informou que contactou vários fornecedores de herbicidas e nenhum garantiu segurança para a saúde pública e ambiental de 100%. Deste modo, Jorge Veloso afirmou que

nunca aplicará herbicidas na UF SMB e RF, mesmo sabendo que demorarão mais tempo a limpar. Alertou Cátia Almeida que a máquina de monda térmica só existe em Lisboa e só dá para zonas com passeios embelezados. Uma vez que a UF SMB e RF possui cerca de 105 Km de valetas sem passeios, Jorge Veloso afirmou que não é o método mais indicado e implicaria uma verba astronómica para a UF SMB e RF. Em relação à página Web da UF SMB e RF, o PE referiu que algumas atualizações já foram feitas e que continuará a haver melhoramentos. O PE admirou-se com a intervenção sobre a segurança rodoviária, visto que após a tempestade Leslie a UF SMB e RF ganhou 14 novos espelhos parabólicos, sendo que três deles foram implantados em novos locais. Jorge Veloso respondeu a Maria Graça Mesquita afirmando que 80 % das passadeiras foram avivadas no ano transato. Referiu ainda que teve uma reunião recente com a Polícia de Segurança Pública (PSP) no sentido de haver um maior patrulhamento na UF SMB e RF, mas que a PSP possui só dois carros para fazer patrulhamento no concelho de Coimbra. Sobre a situação no cruzamento do Ribeiro dea Póvoa, esta poderá ser resolvida com a aprovação de projetos de reconstrução das duas casas em venda, ou com a colocação de semáforos, o que implica um investimento de cerca de 10.000 € e que irá possibilitar a passagem de mini bus de passageiros e transporte públicos. Referiu ainda que durante a tempestade Leslie houve trabalhadores a trabalhar 36 h seguidas e que não sentiu apoio imediato das entidades competentes. Declarou ainda que não existem voluntários para estas situações. Em resposta a Rui Dias, o PE declarou que não tinha novidades e o que sabia era que o projeto estava em execução, mas que esperavam pareceres de entidades competentes, e que a Nova Maternidade não está contemplada no Orçamento de Estado. Paulo Dias tomou a palavra esclarecendo que as recomendações do Partido Social Democrata não colocam em causa o trabalho desempenhado pelos empregados da UF SMB e RF e que o objetivo das mesmas é haver precauções para impedir o entupimento das sarjetas. Tomou a palavra Adelino Lopes cumprimentando a AF e felicitou os trabalhadores da UF SMB e RF pelo empenho diário e bom trabalho. Referiu que as passadeiras precisam de ser avivadas, mas principalmente haver civismo na utilização das mesmas assim como na colocação do lixo nos sítios devidos.

Passando para o primeiro ponto do Período antes da ordem do dia, Cátia Almeida tomou a palavra referindo que as suas retificações não foram efetuadas nas últimas duas

atas e, mesmo sabendo que lhe foi solicitado as suas intervenções escritas pela mesa da AF de modo a ajudar a elaboração de atas da AF, após diálogo com colegas partidários percebeu que este processo não é usual em AF. Assim, declarou que não pretende facultar os seus documentos uma vez que são extensos e não fala em todos os pontos lá apresentados. Relativamente à ata n.º24, Cátia Almeida referiu alguns pontos: i) as recomendações da sua intervenção na página 3 não estão bem explícitas, sendo que dá a entender que é a mesma que iria limpar a rotunda em questão; ii) na página 7, não houve só a felicitação do Executivo pela reabilitação de Fontes e Fontanários, mas também o apelo ao mesmo procedimento para Cruzeiros e outro património. Lamentou fazer as retificações, referindo que está na AF com um propósito pelo qual foi eleita e que as atas dão a entender que é uma incompetente, o qual não é verdade. Sofia Marceneiro tomou a palavra cumprimentando toda a AF. Afirmou que em conversa com a PA tinha decidido colocar o lugar de 1.ª Secretária da AF à disposição, caso houvesse reparos infundados à ata. Como tal se tinha verificado, Sofia Marceneiro convidou Cátia Almeida a ficar com este lugar de modo a que as atas ficassem mais precisas. Declarou ainda que também tinha sido eleita pelos fregueses e que, a par com Sandra Santa, fazia o melhor trabalho possível na elaboração de atas tão longas. Por este mesmo motivo, eram solicitados os documentos dos intervenientes, apelando ao bom senso e boa vontade dos mesmos, para que as atas fossem o mais fiel às intervenções existentes, não prejudicando ninguém e de modo a evitar comentários como os dirigidos anteriormente por Cátia Almeida. Cátia Almeida respondeu, referindo que não pode facultar os seus documentos e que já tinha sido convidada para integrar a mesa de AF e não tinha aceite o convite. Acrescentou que nunca votou contra nenhuma ata e que são retificações que só serão aceites se a AF quiser. Jorge Veloso tomou a palavra informando que a entrega de intervenções é muito recorrente em AF e Assembleias Municipais (AM) de modo a auxiliar a elaboração das atas, não percebendo a intervenção de Cátia Almeida neste ponto. Ricardo da Silva tomou a palavra declarando compreender as motivações de Cátia Almeida, mas solidarizou-se com o bom e penoso trabalho e empenho de Sofia Marceneiro na elaboração das atas, não concordando com a sua saída da mesa de AF. A PA colocou a ata n.º 24 a votação com abdicação de leitura da mesma. Foi a mesma aprovada por unanimidade.

Passando para o segundo ponto da ordem de trabalhos antes do período da ordem do dia, Paulo Dias tomou a palavra, referindo que as suas recomendações feitas em AF, que considera úteis para a AF e com o intuito de uma autoavaliação, não têm sido consideradas pertinentes por parte do Executivo, uma vez que os documentos continuam a ser evasivos na parte do “colaborar” e “apoiar”. Exemplificou com o apoio ao Coro HD na deslocação ao Vaticano. Felicitou Paulo Saraiva por esta viagem, mas declarou que não é clarificado o tipo de apoio prestado, e é importante saber este tipo de informação para uma avaliação correta desse mesmo apoio. Afirmou ainda que o chocou profundamente a carga burocrática exigida a um freguês que solicita um cabaz de Natal nomeadamente o documento comprovativo de existência de bolsas, imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) ou até a existência de ações. Explanou que não concorda com este método, pois muitas famílias que recorrem a estes Cabazes são famílias desorganizadas e que não têm capacidade para organizar tamanha burocracia. Parabenizou o Movimento dos Cidadãos por Coimbra (CpC) pelo debate subordinado ao tema da localização da Nova Maternidade de Coimbra decorrido no dia 22 de outubro, e referiu que em boa hora o PSD se uniu a esta petição desde o primeiro instante. Lamentou a existência de duas tarjas a pedir a mesma coisa. Notificou que o PE declara na Informação do Executivo que nesse debate se concluiu que o melhor sítio para implantar a Nova Maternidade seria o Hospital dos Covões. Contudo, Paulo Dias afirmou que não foi isto que depreendeu do debate. Referiu que três deputados da Assembleia da República mencionaram a importância da Nova Maternidade em Coimbra, independentemente do lugar em que seria construída. Esclareceu que viu enfermeiros e funcionários preocupados, o líder do Movimento Somos Coimbra a defender afincadamente a instalação da Maternidade nos CHUC, o Presidente do Conselho de Administração dos CHUC a admitir que o Hospital dos Covões tem os dias contados e ainda que não ouviu nenhuma palavra ou posição marcada do Executivo da UF SMB e RF nesse debate. Afirmou que não pode vir numa Informação o que se queria dizer publicamente. Referiu que a Maternidade nunca irá existir, uma vez que não está sequer prevista no Orçamento de Estado, que não existe um plano estratégico ou regulamento interno no Conselho de Administração dos CHUC. Declarou que o PSD se encontra preocupado com esta situação e a deputada Fátima Ramos já solicitou o plano estratégico ao Conselho de Administração dos CHUC, mas que não existe de

momento. Enalteceu a coragem do Dr. Fernando Regateiro em admitir os dias contados do Hospital dos Covões. Por fim, afirmou que o que vem mencionado na Informação do Executivo não traduz a realidade do debate. Jorge Veloso tomou a palavra e referiu que a Informação do Executivo não é uma ação demagógica como Paulo Dias quis transmitir. Esclareceu que em nenhuma manifestação publicitária dos Cabazes de Natal se está a pedir documentos em relação a bolsas e muito menos ações. Retorquiu que pediu a palavra duas vezes no debate e que esta nunca lhe foi concedida. Contudo, afirmou que todos conhecem bem a sua posição, publicamente já transmitida, nomeadamente na Assembleia Municipal ou em encontros partidários e na presença do Presidente do Conselho de Administração dos CHUC. Assegurou que foi bem mais difícil usufruir da palavra nestes contextos, pois a maior parte dos intervenientes estava de acordo com o Dr. Fernando Regateiro. Mencionou que não lhe choca nada existirem duas tarjas a defender o mesmo, a existência da Maternidade no Hospital dos Covões. Exemplificou que chocante era a existência de um outdoor na Praça João Serrano a estragar relva e passeios e a tapar a visibilidade a estabelecimentos, às próprias tarjas e iluminação natalícia da UF SMB e RF. Expôs que o que vem mencionado na Informação não é mais do que a verdade e que se baseou na opinião de médicos, enfermeiros, técnicos e até de alguns representantes de forças partidárias. Afirmou ainda que a posição de todos os deputados foi de não compromisso com a situação, e que não gostou da intervenção do deputado do Partido Socialista (PS), João Gouveia, dizendo-lhe no final do debate a sua opinião sobre a mesma. Reafirmou que o que vem na Informação é a pura verdade e que é um balanço de todas as intervenções efetuadas, inclusive a de Paulo Dias, uma intervenção que muito agradou ao PE. Mostrou-se igualmente muito preocupado e indignado com a posição do Dr. Fernando Regateiro em relação ao Hospital dos Covões. O PE voltou a referir que só não usou da palavra porque não o permitiram, e que este ataque é traiçoeiro, pois sempre deu e dará a cara pela Maternidade no Hospital dos Covões. Sobre a burocracia dos Cabazes, Jorge Veloso explicou que, mesmo com tanta burocracia, recusaram cerca de 20 cabazes por ilegalidades e ainda assim entregaram cerca de 275 Cabazes de Natal. Clarificou que a burocracia tem de existir pois têm um limite até cerca de 400 euros por pessoa do agregado familiar, comprovados pelo IRS, para se poder oferecer o Cabaz. Alertou que têm 16 parceiros na Comissão Social da UF SMB e RF, parceiros que têm de respeitar,

e que conhecem bem as entidades sociais da Comissão Social assim como muitos dos candidatos aos Cabazes. Em relação ao apoio ao Coro HD, Jorge Veloso referiu que nunca fez, e não o fará até ao fim do mandato, referência a valores nas Informações uma vez que esses valores vêm discriminados no relatório de Prestação de Contas anual. Contudo, informou que não tem nada a esconder e é referido nas Informações que tipo de colaboração é prestada: i) transporte, em que o autocarro foi usado nas deslocações ao aeroporto e retorno a S. Martinho do Bispo; e, ii) apoio nas deslocações, em cerca de 500 euros. Paulo Dias respondeu afirmando que quando falou em ações foi a título de exemplo e que existe um manifesto publicitário no site da UF SMB e RF na internet em que se exige documentos comprovativos de bolsa, o que acha incorreto pois se recebem bolsa é porque têm necessidade para tal. Jorge Veloso retorquiu que é precisamente pela intenção de favorecer as pessoas que recebem esse tipo de bolsas.

Passando para o terceiro ponto, no Período da ordem do dia, Cátia Almeida tomou a palavra questionando sobre: i) no orçamento inicial da receita no ponto 04.01.23.01, a causa das receitas relativas a entrada de viaturas ligeiras diminuírem cerca de 2500 euros em relação a 2018; ii) no orçamento inicial da receita no ponto 04.01.23.99, aumento das taxas por cedência de sala/palcos que não se materializa no aumento de receitas de 2018 para 2019; iii) no orçamento inicial da receita no ponto 07.02.09.05, aumento dos valores das taxas para assentamento de mausoléus e utilização da casa mortuária mas que também não se materializa no aumento de receitas de 2018 para 2019; iv) no orçamento inicial da despesa no ponto 04.08.02, o aumento da despesa nos Cabazes de Natal deve-se a Cabazes mais caros ou maior número de Cabazes; v) no orçamento inicial da despesa no ponto 04.08.04, o aumento do valor da despesa na Gala do Desporto; e, vi) no orçamento inicial da despesa no ponto 07.01.03.05, decréscimo de 2500 euros na despesa nas Escolas. Paulo Dias tomou a palavra referindo que o orçamento não traz muitas novidades relativamente aos anteriores, só em termos de aumento de receita, que se justificará por uma transição de um Contrato Interadministrativo do ano transato para este ano. Assim, Paulo Dias questionou sobre a existência de alguma justificação por parte da CMC sobre este Contrato Interadministrativo não realizado e também pelo aumento de receitas para a delegação de competências relativamente a limpezas (de 77000 para 144000 euros) mas que não se reflete no aumento total de receitas de 2018 para 2019. Relativamente ao Orçamento,

Paulo Dias explanou que o Orçamento deve espelhar o trabalho do Executivo, e como tal gostaria de ver algumas rubricas mais espartilhadas. Compreendeu que são opções partidárias, mas referiu que também gosta de expor as suas opções políticas. Assim, por exemplo, gostaria de ver pormenorizado a justificação para o aumento de verba de 30000 para 50000 euros no que diz respeito às despesas das instituições sem fins lucrativos. Propõe que as Festas e Festivais da nossa UF SMB e RF venham espelhadas e discriminadas nestas rubricas. Apesar de saber do apoio que o Executivo dá às Festas e Festivais de Folclore, Paulo Dias afirmou que considera importante virem espelhadas estas ajudas no Orçamento. Paulo Saraiva tomou a palavra, pedindo esclarecimentos sobre: i) a construção de parques de lazer e de merendas, quais e onde estão previstos ser executados; ii) em termos de conservação, manutenção e beneficiação, o que está previsto para o que já existe; e, iii) a aquisição de um edifício, qual era o edifício mencionado. Ricardo da Silva tomou a palavra explanando que o Orçamento cumpre completamente as regras de contabilidade previstas financeiramente. Clarificou que o Orçamento está discriminado segundo as normas públicas legislativas vigentes. Por fim, afirmou que é um Orçamento equilibrado, à semelhança de anos anteriores, e que votará a favor do mesmo. Jorge Veloso tomou a palavra clarificando que o Orçamento é uma estimativa e que decidiram ser mais real diminuir a receita em relação à rubrica 04.01.23.01. Em relação aos Cabazes de Natal, o PE afirmou que existiu um maior número de solicitações e também decidiram melhorar o conteúdo do Cabaz de Natal em relação a anos anteriores. Sobre a rubrica Gala do Desporto, Jorge Veloso declarou que a Gala tem crescido de qualidade de ano para ano também potenciada pelo boa qualidade e quantidade de desportistas na UF SMB e RF, decidindo o Executivo aumentar o valor estimado de despesa para esta rubrica. Sobre a rubrica das Escolas, esclareceu que todas as Escolas da UF SMB e RF foram requalificadas excetuando a Escola Primária de Casais de Campo que está em processo de requalificação. Assim, o PE expôs que não estão previstas mais requalificações significativas nas Escolas. Respondendo a Paulo Dias, Jorge Veloso afirmou que houve uma luta constante dos Presidentes de Juntas de Freguesia para o aumento de verbas de receita nos Acordos de Execução das Câmaras Municipais e que para este ano houve um aumento de 33 %, no geral. Informou que a UF SMB e RF teve um aumento que ultrapassou os 100 % nos Acordos de Execução, pois possui cerca de 105 Km de valetas, bermas e passeios que

precisam de limpeza e manutenção constante, e daí justificar o crescimento das receitas. Esclareceu ainda que cresceu também na reparação das Escolas e no apoio ao funcionamento devido às duas sedes de Junta abertas diariamente. Referiu que o apoio ao funcionamento é uma luta constante pois, por exemplo, a União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila recebe um valor muito superior e só mantém uma sede de Junta aberta diariamente. Mencionou, por fim, que o apoio ao funcionamento é crucial para fornecer um atendimento qualificado, personalizado e competente ao público. Jorge Veloso clarificou que não foi efetuada nenhuma das obras dos contratos interadministrativos contemplados para 2018 e que vem mencionado no documento fornecido. Esclareceu que não foram efetuadas porque receberam os projetos no fim do mês de novembro e início do mês de dezembro. No entanto, informou que de 12 projetos apenas recebeu 4, e que já enviou um ofício para o Sr. Presidente da CMC a solicitar a entrega dos projetos relativos a 2018. O PE confirmou que tem previsto um valor superior a coletividades, clubes desportivos, etc., exemplificando com três situações onde vai ser necessário intervir: i) requalificação da iluminação no campo do Clube Vigor da Mocidade e alcatroamento da entrada; ii) finalização da bancada no campo do Esperança Atlético Clube; e, iii) apoio ao bar da sede do Sporting Clube Ribeiense, que sofreu estragos avultados devido à tempestade Leslie. Em relação ao apoio às Festas, Jorge Veloso mencionou que talvez nenhuma Junta tenha apoiado tanto as Festas como a UF SMB e RF. Contudo, reforçou que o Executivo tem de apoiar e colaborar com as Festas da UF SMB e RF mas também tem de haver reciprocidade. Exemplificou que a Comissão de Festas da Festa de Nossa Sra. da Nazaré de 2018 teve lucro e nem sequer apresentou as contas finais na Junta de Freguesia. Sendo que a Junta colaborou com a montagem do palco, bar, vedações e casas de banho, o PE acha descabido as contas não terem sido apresentadas ao Executivo da UF SMB e RF. O PE esclareceu que não é possível discriminar no Orçamento os apoios às Coletividades, que isso virá espelhado na Prestação de Contas. Respondendo a Paulo Saraiva, Jorge Veloso declarou que o edifício é relativamente à instalação da Biblioteca Municipal Anexa num espaço ao lado da Igreja Matriz de S. Martinho do Bispo. Informou também que está prevista a instalação de um parque de merendas ao lado da Ponte dos Casais do Campo, onde existe um pequeno Choupal. Por fim, o PE referiu que este era o Orçamento mais realista da UF SMB e RF e que terá a salvaguarda da delegação de competências dos

municípios para as freguesias e pagas diretamente pelo Orçamento de Estado. A PA colocou a votação o Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra.

Passando para o ponto 4 do período da ordem do dia, não houve intervenções. Posto o mesmo à votação, foi aprovado por maioria com dois votos contra. Paulo Dias justificou o seu voto contra devido a aumentos significativos de algumas taxas e emolumentos. Pediu ainda para que, caso houvesse algum mais recente do que o já existente de 1982, fosse atualizado na página Web da UF SMB e RF o regulamento relativo aos Cemitérios. Referiu ainda que os cemitérios estão bem cuidados. Mostrou ainda preocupação pela saturação dos cemitérios da UF SMB e RF e questionou sobre o tema. Paulo Saraiva tomou a palavra, sugerindo que parte da verba recebida pela legalização dos canídeos e gatídeos fosse canalizada para ações de sensibilização para os cuidados a ter com a via pública quando se passeiam os animais. O PE tomou a palavra e referiu que foi aumentada a taxa da venda de terreno de 3000 para 5000 euros com o sentido de evitar a ocupação de terreno para construção de jazigo e a saturação dos cemitérios. Jorge Veloso revelou que existe uma obra que estaria prevista para 2018 para a construção de ossários e gavetões, e que será uma boa opção por comparação com as campas, devido ao menor espaço ocupado e maior rotatividade. Afirmou ainda que, até ao final do mandato, pretendem construir campas de consunção aeróbias em S. Martinho do Bispo para uma decomposição mais rápida. Respondendo a Paulo Saraiva, o PE declarou que acha uma boa ideia as ações de sensibilização, que é complicada a falta de civismo, e que possivelmente também será pertinente a colocação de mais dois equipamentos de recolha de dejetos.

No ponto 5 do período da ordem do dia, não houve intervenções sendo o mesmo aprovado por unanimidade após colocado a votação.

Passando para o ponto 6 do período da ordem do dia, Paulo Dias tomou a palavra mostrando satisfação pela regularização e estabilização da vida dos funcionários. Jorge Veloso referiu que será um encargo alargado para a UF SMB e RF. No entanto, reforçou que trará mais responsabilidade e segurança aos funcionários. O ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. Passando para o último ponto da ordem de trabalhos, Jorge Veloso referiu que sabia que teriam de ser três propostas,

mas acharam pertinente colocar as quatro existentes visto que a proposta da PAJE – Plataforma de apoio a Jovens Ex-acolhidos era uma proposta pouco avultada. Jorge Veloso apelou à sensibilidade da AF para reconhecimento do apoio social e de alguma paternidade que esta Associação tem com estes jovens. Paulo Dias questionou sobre os valores atribuídos às propostas apresentadas. Jorge Veloso clarificou que a distribuição de verbas vai ao encontro da previsão de despesas das propostas apresentadas. Posto o mesmo à votação, foi aprovado por maioria com três abstenções. Paulo Saraiva justificou a sua abstenção com o facto de não se identificar com os moldes do Orçamento Participativo existente. Paulo Dias alegou o mesmo motivo.

O freguês Nelson Cruz solicitou a palavra, afirmando que, apresentando uma declaração de voto na Assembleia Municipal para a questão de distribuição de verbas, seria mais eficaz do que só discutido nas AF. Jorge Veloso tomou a palavra afirmando que já apresentou a sua insatisfação em várias AM. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 23:59 h.

Em anexo:

1. Ata nº 24
2. Recomendação à Feira dos 7 e dos 23- PSD
3. Informações do Executivo da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
4. Tabelas de Taxas e Licenças para o ano de 2019;
5. Quadro de Pessoal para 2019;
6. Regularização dos vínculos precários;
7. Orçamento Participativo 2018- Ratificação
8. Resumos bancários e caixa a 27-12-2018

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Primeira Secretária

Sandra Luísa Brás Santa, Segunda Secretária



RECOMENDAÇÃO FEIRA DOS 7 E 23

A Feira dos 7 e dos 23 é um evento com uma longa tradição na cidade de Coimbra que, de há umas décadas para cá, se realiza em S. Martinho do Bispo, mais propriamente em Bencanta. O recinto existente para estes eventos é vantajoso para o comércio que se lá efetua, que passa pela agricultura, comércio de animais, roupa, calçado, mobiliário, ferramentas, entre outras.

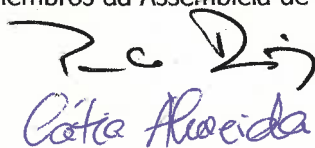
Estas feiras não são apenas visitadas pelos habitantes da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, mas também de todas as freguesias de Coimbra, bem como pessoas de fora do município, sendo por isso importante zelar para que o façam em segurança. É também importante que se lhes ofereça condições para que visitem a feira e gostem para que voltem, uma e outra vez. Também os feirantes merecem que se respeite o seu trabalho, prestando-lhe as melhores condições para que possam praticar o seu negócio, o que se traduz em satisfação da parte deles e no crescimento da feira. Neste âmbito, recomendamos que:

1. O recinto da feira seja organizado por setores, de acordo com o CAE para as atividades de feirante;
2. A zona de estacionamento dentro do recinto seja adequada à dimensão da feira e devidamente organizada, evitando condicionamentos de trânsito e quezílias entre condutores;
3. Na impossibilidade do recinto ser dotado de drenagem de águas pluviais, nas vésperas de feira o pavimento deve ser revestido por uma camada de brita para absorver a água e cobrir pavimento enlameado, facilitando a circulação pelo recinto;
4. As vias de circulação dentro do recinto permitam o fluir e circulação das pessoas e dos veículos que necessitem de aceder ao recinto.

Fazemos esta recomendação para que as nossas feiras sejam alvo de mais visitas, com feirantes que tenham gosto em trabalhar nelas, traduzindo-se no crescimento da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades.

Coimbra, 27 de dezembro de 2018

Os Membros da Assembleia de Freguesia pelo PSD


Cátia Almeida